

Zé Tapera e Teodoro - Guarda Noturno

tom:

E

E

Numa fábrica de carro que aconteceu esta história

Um vigilante noturno que só pensava em vitória

No meio dos operários ele estava toda hora

Por causa deste sujeito tem gente que ainda chora

Só vivia perseguindo pra achar alguém dormindo pra poder mandar

Embora

Certa noite o vigilante não se via satisfeito

Foi procurar no vestiário com o seu plano já feito

No corredor dos armários ele encontrou um sujeito

Que dormia bem tranquilo deitado ali em seu leito

Vai ser meu maior cartaz vou mandar este rapaz ir embora sem

Direito

Pegou a chapa do moço sorrindo de alegria

Quando for de manhã cedo vou entregar pra chefia

0 operário calado nada pro guarda dizia

0 guarda estava feliz por ter uma melhoria

Com este caso ocorrido eu posso ser promovido a chefe da portaria

0 guarda no outro dia foi falar com o doutor Mário

0 chefe do escritório para ver lá no fichário

Encontrei alguém dormindo lá dentro do vestiário

Empregado vagabundo é um ladrão de salário

Se chama José Paulete dois mil e cinquenta e sete é a chapa do

Operário

Pegando a ficha no arquivo veja o que aconteceu

Doutor Mário desmaiou a ficha o guarda que leu

Ao ver a ficha de luto o guarda enlouqueceu

Carimbo feito de sangue do acidente que sofreu

Quem dormia no vestiário jamais será operário faz seis anos que

Morreu

Acordes

